

Medicina Veterinária

INJEÇÃO “IN OVO” DE ZINCO E SUA RELAÇÃO COM PESO À ECLOSÃO E ECLODIBILIDADE EM FRANGOS DE CORTE: UMA META-ANÁLISE

Laine de Paula Felis - 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Marcelo Octávio Santos Ferreira - 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Alexandre Vinhas de Souza - Pós-graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA

Sarah Conceição Andrade - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Coorientador. Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Renata Ribeiro Alvarenga - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA - renata.alvarenga@ufla.br - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A nutrição adequada de frangos de corte, atendendo as demandas nutricionais, assim como manejo e condições de ambiente são cruciais para bons índices zootécnicos na produção. Visto isso, constantes pesquisas têm sido desenvolvidas visando melhorar a produtividade. Dentre elas, a alimentação in ovo, a qual consiste na injeção de substâncias exógenas durante o período de desenvolvimento embrionário. O zinco está entre as substâncias que podem ser injetadas no ovo visando a melhora de parâmetros durante e pós-eclosão, visto sua importância no metabolismo das aves relacionado a divisão celular, metabolismo ósseo, etc. O objetivo desta meta-análise foi investigar os efeitos da injeção de zinco in ovo na eclodibilidade e peso à eclosão em frangos de corte. A busca de artigos científicos foi realizada em junho de 2022 em diferentes bases de dados (Embase, Google Scholar, Periódicos Capes, PubMed, Science Direct, Scopus e Web of Science) utilizando-se as palavras-chave (“mineral” OR “minerals”) AND “in ovo”. Posteriormente os artigos foram separados de acordo com o mineral do qual se tratavam e dos mesmos foram extraídos dados brutos e padronizados para a execução das análises. Foram selecionados seis artigos os quais atendiam aos critérios previamente estabelecidos e analisaram a injeção de zinco no período de desenvolvimento embrionário. Como resultado foi observado que, de forma geral, a eclodibilidade não foi influenciada pela injeção de zinco ($P > 0,05$), enquanto o peso à eclosão apresentou melhora significativa ($P < 0,05$). Nas análises de subgrupos em relação a eclodibilidade, ovos provenientes de matrizes com idade entre 27 e 38 semanas obtiveram melhor resultado ($P < 0,05$). Em relação ao peso à eclosão obteve-se melhores resultados quando utilizou-se a linhagem Arbor ($P < 0,05$), quando as substâncias foram injetadas no albúmen ($P < 0,05$) e membrana corioalantóide ($P < 0,05$), quando utilizou-se PBS como veículo ($P < 0,05$) e período de desenvolvimento embrionário inferior a 10 dias ($P < 0,05$). Conclui-se que a injeção de zinco foi benéfica para o peso ao nascer de frangos de corte mas não influenciou a eclodibilidade dos mesmos.

Palavras-Chave: Minerais, Produção animal, Nutrição in ovo.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/5eoeHf4MXfE>